

6A

Programa de Reabilitação Cognitiva em utentes com Perturbação de Uso de Álcool

Sónia Ferreira

Psicóloga Clínica e Terapeuta Familiar, na UTRA, do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

Resumo:

O consumo abusivo de álcool representa um grave problema de saúde pública, sendo considerado um dos principais factores de mortalidade e morbilidade, afectando de forma significativa o funcionamento físico e psíquico dos indivíduos. Sabe-se que mediante o tipo de consumo, a duração e o início do mesmo, assim variam os danos no funcionamento cognitivo, o que tem consequências no quotidiano de cada indivíduo. As consequências do consumo no funcionamento cognitivo podem condicionar até o processo terapêutico, nomeadamente a inibição de comportamentos automáticos de consumo, a flexibilidade cognitiva para substituir comportamentos de consumo por outros mais ajustados, a capacidade para definir objectivos, que não envolvam a recompensa imediata, entre outros. Por outro lado, coloca-se cada vez mais a hipótese da existência de alguma vulnerabilidade, nos dependentes de álcool, destacando-se alguma fragilidade nos processos cognitivos, que podem conduzir ao desenvolvimento de comportamentos aditivos. Assim, deve existir a preocupação de desenvolver programas reabilitativos, que integrem a intervenção nos aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais, regendo-se pelo conceito da neuroplasticidade.

Desta forma, foi desenvolvido um projecto de Reabilitação Cognitiva, na UTRA, que se destina a utentes com alterações moderadas a graves a nível cognitivo, visando maximizar ou recuperar as funções cognitivas, de modo a atenuar o sofrimento e sentimento de inadequação, promovendo o bem-estar e qualidade de vida, bem como prevenção de recaídas. Este programa tem a duração de três meses, integrando uma vertente multidimensional, que inclui a Consciência do Défice; Gestão de Emoções/ Treino de Competências Sociais /Comportamento; Treino Cognitivo.

Palavras-chave:

Dependência, Álcool, Défices cognitivos, Reabilitação cognitiva.

Cognitive Rehabilitation Program in users with alcohol disorders

Abstract:

The abusive consumption of alcohol represents a serious problem of public health, considered as a main factor of mortality and morbidity; it meaningfully affects physical and psychological functioning of the individual. It is known that the extension of the damages on cognitive behavior depends on the type, length and beginning of the consumption and that has consequences in the daily activities each individual. The consequences of consumption on cognitive behavior are passive of affecting the therapeutical process, namely the inhibition of automatic behaviors of inhibiting consumption, to cognitive flexibility to substitute consumption behaviors for other more adjusted or to the capacity to set other goals rather than automatic reward. On the other hand, each time more importance is given to the existence of some vulnerability on alcohol addicts, highlighting some fragility in cognitive processes, which can lead to the development of additive behaviors. Therefore, there must be a concern in the development of rehabilitation programs able to integrate emotional, cognitive and behavioral aspects based on the concept of neuroplasticity. This way, a

Cognitive Rehabilitation project has been developed at UTRA intended for users with moderate to severe changes on cognitive level, aiming to maximize or recover cognitive functions, in order to attenuate suffering and feeling of not belonging, promoting well-being or quality of life to prevent relapse. This program will last three months and will integrate a multidimensional dimension including Deficit Awareness, Emotional Management/Training of Social/Behavioral Cognitive Skills.

Keywords:

Addiction, Alcohol, Cognitive deficits, Cognitive rehabilitation.